

Como acolher uma vítima de assédio

COMO COLEGA

Se um(a) colega relatar ter sofrido assédio moral e/ou sexual no ambiente de trabalho, o acolhimento pode fazer diferença.

Algumas atitudes ajudam a oferecer apoio de forma respeitosa e responsável:

1. Escute com atenção e respeito

Permita que a pessoa relate apenas o que desejar, sem interromper ou pressionar por detalhes.

2. Leve o relato a sério

Evite minimizar a situação ou emitir julgamentos. Comentários como “talvez não tenha sido isso” ou “melhor esquecer” podem dificultar a busca por ajuda.

3. Preserve a confidencialidade

Não compartilhe o relato com outras pessoas sem consentimento, salvo quando houver obrigação institucional de encaminhamento.

4. Não assumo o papel de investigação

O acolhimento não substitui a apuração institucional. O objetivo é apoiar, e não confirmar fatos ou buscar provas.

5. Oriente sobre os canais oficiais

Informe que denúncias podem ser registradas na Ouvidoria Geral do Estado e que a Gerência de Recursos Humanos está disponível para esclarecimentos e orientação institucional.

6. Respeite a autonomia da pessoa

Sempre que possível, permita que ela decida como deseja prosseguir, oferecendo apoio sem pressionar por uma denúncia imediata.

7. Incentive a busca por apoio institucional

A pessoa não precisa lidar com a situação sozinha. Buscar orientação e utilizar os canais disponíveis é um direito do servidor.

“

Acolher é escutar, respeitar e orientar — sem julgamento e sem exposição.

”

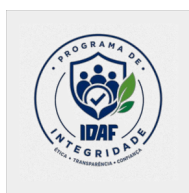
Sofreu assédio? **Denuncie:**

[Acesse a Ouvidoria](#)

Conheça o **Plano de Integridade:**

[Acesse e saiba mais](#)

Unidade de Integridade (UI)



IDAF INSTITUTO DE DEFESA
AGROPECUÁRIA E FLORESTAL
DO ESPÍRITO SANTO